

Resultados 4T2018

27 | 03 | 2019

Recuperação Judicial

Cronologia

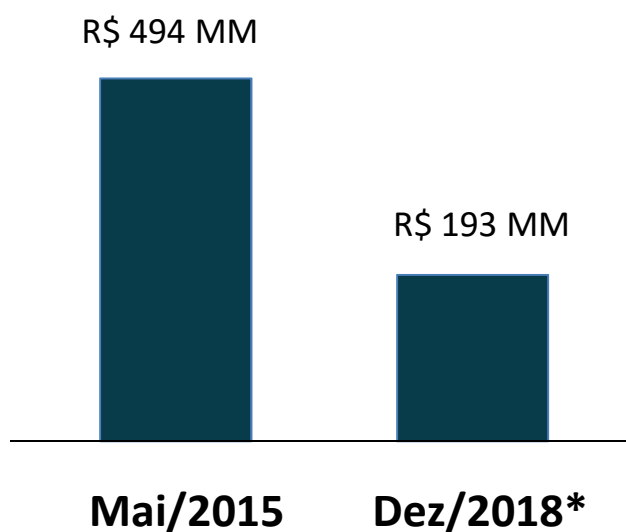
- a. Recuperação Judicial ajuizada em 25 de maio de 2015
- b. 1º Plano Aprovado e homologado em Janeiro/16
- c. Anulação do 1º Plano em Junho/16
- d. 2º Plano aprovado e homologado em Fevereiro/17
- e. Ajustes do cronograma de pagamento dos credores quirografários aprovado e homologado em Janeiro/18
- f. Em fevereiro de 2019 transcorridos os 24 meses requeridos de administração judicial

Principais pendências:

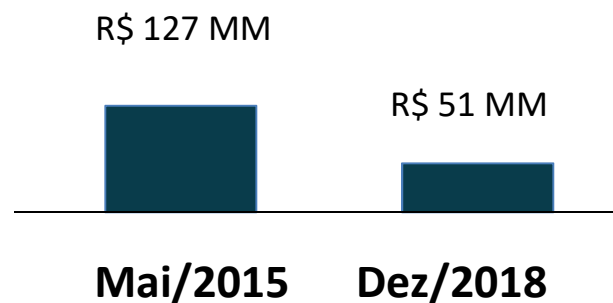
- Homologação da versão vigente do plano via Chapter 15 em Nova Iorque
- Emissão de novas *notes* e warrants para os credores detentores de notas de emissão da cia.
- Finalização do quadro geral de credores
- Medidas e autorizações judiciais envolvendo determinados ativos do grupo, para viabilizar sua liquidez ou melhor aproveitamento econômico
- Regulação da situação dos créditos de garantia fiduciária do BNDES
- Medidas para regularização fiscal visando a obtenção de CNDs

Principais marcos da Recuperação Judicial – Créditos Sujeitos

Dívida Sujeita RJ – Classes II, III e IV



Dívidas e Contingências trabalhistas



* c/ Aj. Valor Presente

Reestruturação operacional – atividades remanescentes

Válvulas Industriais



Serviços Tubulares



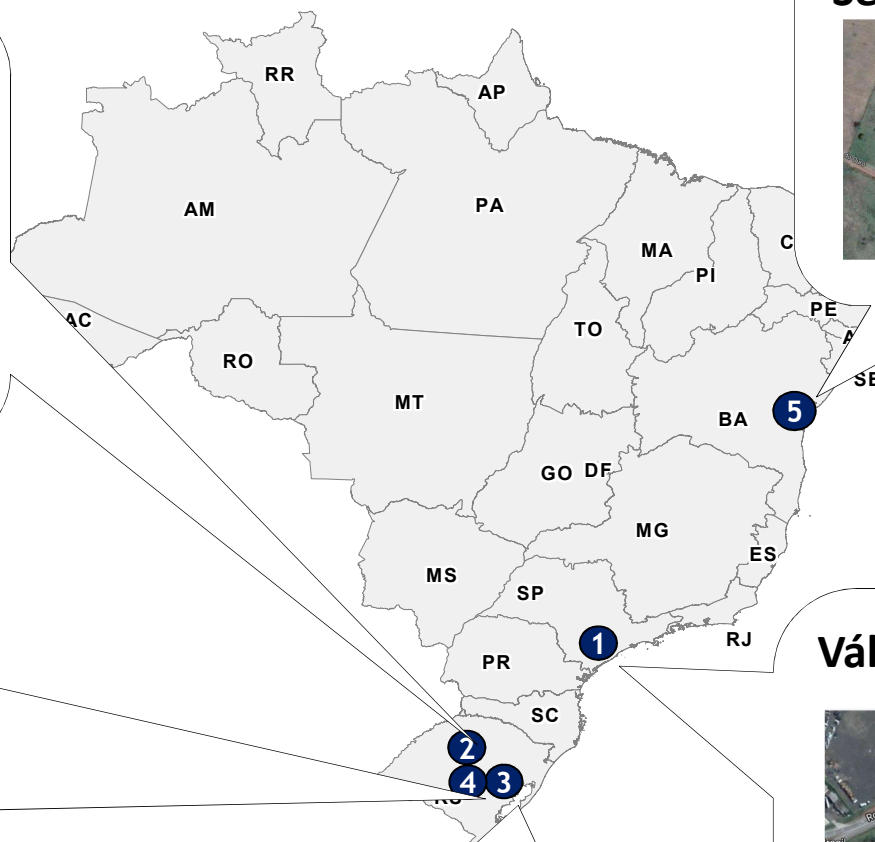
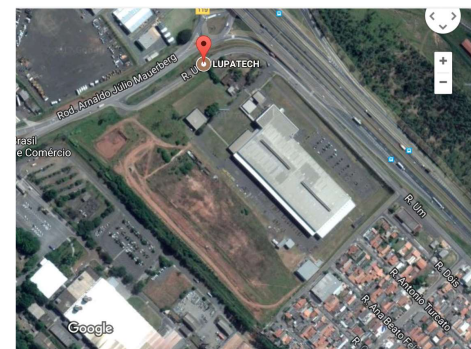
Cabos de Ancoragem



Tubulares



Válvulas de Óleo e Gás



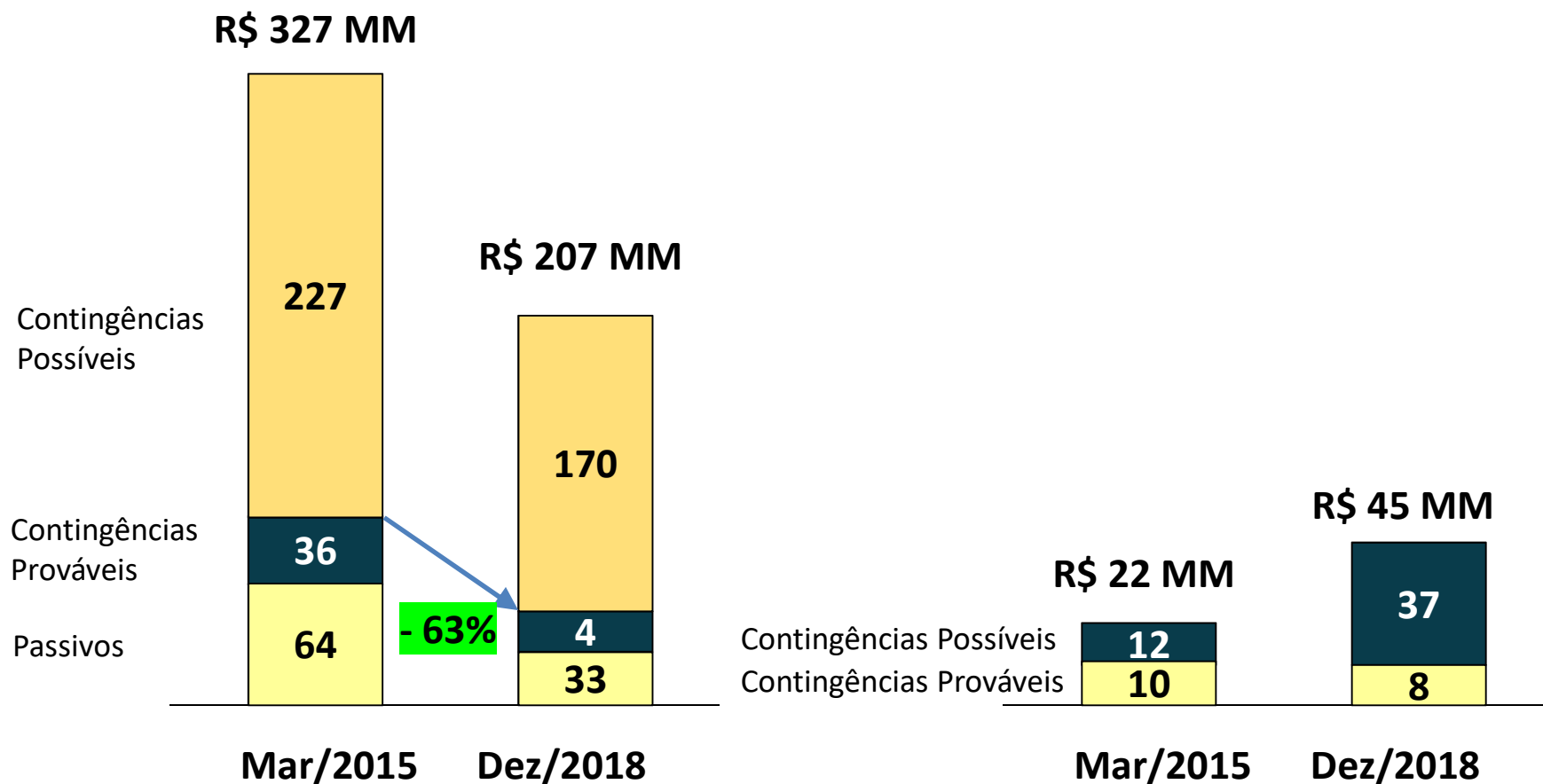
Reestruturação operacional – Saída de serviços petroleiros

- Atividades descontinuadas no Brasil
- Equipamentos sendo paulatinamente vendidos – demanda ressurgiu a partir do 3T18, comercializados US\$ 2,7 milhões entre o 3T18 e o 1T19 (até a presente data).
- Desinvestidos 74% do capital da subsidiária Colombiana. Remanescem 26% da cia (controle) a serem vendidos – negociações com o sócio prosseguem.
- Estima-se o valor dos ativos ainda a desmobilizar num total entre US\$ 10 e 15 milhões (equipamentos e Colômbia).

Esforço para redução de passivos e contingências

Tributários

Cíveis



Highlights das Operações

- Retomada da indústria em geral e do setor petrolífero. Indústria estagnada, em consonância com o PIB. Petróleo dando sinais de aquecimento, mas ainda sem impulso nas vendas.

	1T18	2T18	3T18	4T18
Segmento de Produtos	Valores em milhões de R\$	Valores em milhões de R\$	Valores em milhões de R\$	Valores em milhões de R\$
Válvulas Oil&Gás	50	117	116	164
Válvulas Industriais	37	38	37	28

- Recuperação de margens – Geral e Produtos

Produtos e Serviços	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
Margem Bruta Total com depreciação	-19%	-2%	-5%	11%	-5%	6%	12%	18%	21%	15%
Margem Bruta Total sem depreciação	14%	20%	8%	24%	16%	21%	23%	27%	30%	26%

	1T18	2T18	3T18	4T18	2017	2018
Margem Bruta - Produtos	1%	6%	1%	20%	-2%	7%
Margem Bruta sem depreciação - Produtos	24%	27%	18%	39%	20%	28%

- Cabos de ancoragem e tubos – sem atividade no momento

Performance financeira

- Receitas: Recuperação de serviços na Colômbia, estagnação no Brasil (greve de caminhoneiros, PIB s/ crescimento, retomada de petróleo apenas iniciando)
- Margem Bruta: Recuperação geral em todos os negócios
- Despesas comerciais e administrativas: excluídos os efeitos excepcionais de provisão para perda com créditos e do perdimento de certas mercadorias, as despesas operacionais mantiveram-se essencialmente nos mesmos níveis.
- Outras Receitas e Despesas: aumento das despesas com ociosidade de produção (conversão de licitações da Petrobras em pedidos excepcionalmente baixa), ajustes diversos relativo a impairment, resultado na venda de ativos, ajustes de passivos por conta da consolidação do PERT e desenvolvimentos judiciais.
- Resultado financeiro: efeito das variações cambiais, com incidência mais relevante sobre dívidas da controladora com empresas estrangeiras do grupo. Atentar que a contrapartida ocorre diretamente no Patrimônio Líquido, pela variação oposta PL das controladas estrangeiras.
- Ebitda: ainda negativo, melhora em produtos pela rentabilidade das vendas. Serviços=legado